Fundação José Saramago
www.josesaramago.org

Relatório do Conselho de Administração
2025

Em 2025 a actividade da Fundação José Saramago organizou-se em torno de diferentes ciclos de programação, alicerçadas num dos princípios de funcionamento seguidos pela FJS desde a sua criação, a do trabalho em rede, em parcerias com outras entidades que com princípios programáticos que se coadunam com os definidos pelo nosso Instituidor, os da defesa da Cultura, dos Direitos Humanos e do Meio-Ambiente.

Publicação da revista «Blimunda»

Ao longo do ano de 2025, a Fundação José Saramago manteve a publicação ininterrupta da revista Blimunda, publicação electrónica de periodicidade mensal.

Ciclo «Um piano, seis pianistas»

A Fundação José Saramago, em parceria com o Hot Clube de Portugal e o Museu Nacional da Música, apresentou em 2025 o ciclo de concertos «Um piano, seis pianistas», que trouxe alguns dos melhores intérpretes deste instrumento musical na área do jazz ao seu auditório, na Casa dos Bicos.

O programa integrou nomes como os de Mário Laginha ou Paula Sousa, ao lado de Hugo Lobo ou Clara Lacerda. A parceria com o Hot Clube de Portugal, uma das mais importantes escolas de jazz em Portugal, trouxe à FJS duas jovens intérpretes alunas do HCP, Sílvia Ferreira e Rita Caravaca.

O piano que foi tocado nos seis concertos pertence ao acervo do Museu Nacional da Música estando colocado em depósito na Fundação José Saramago ao abrigo de um protocolo assinado pelas duas instituições. O ciclo «Um piano, seis pianistas» integrou

também o programa «Museu fora de portas», criado pelo Museu Nacional da Música para o período em que se processa a mudança para as suas novas instalações, no Real Edifício de Mafra.

15.01 | 18H30 – Sílvia Ferreira (HCP)

05.03 | 18H30 – Hugo Lobo

21.05 | 18H30 – Mário Laginha (ESGOTADO)

10.09 | 18H30 – Rita Caravaca (HCP)

05.11 | 18H30 – Clara Lacerda

03.12 | 18H30 – Paula Sousa

Ciclo «A partir de Saramago»

Até que ponto pode uma obra literária dialogar com diferentes linguagens? Que linhas de leitura se podem procurar e seguir numa obra?

Quatro convidados tomaram como ponto de partida a obra e o pensamento de José Saramago, estabelecendo relações com outras áreas artísticas.

– Música, por Jorge Vaz de Carvalho, 12 de fevereiro;

– Cinema, por Nuno Artur Silva, 30 de abril;

– Personagens Femininos, por Sara Grünhagen, 18 de junho;

– Teatro, por José Manuel Castanheira, 22 de outubro.

Ciclo «Vozes de mulheres»

O mês de março arrancou com o ciclo "Vozes de Mulheres", um programa da FJS que destacou quatro livros de quatro autoras em encontros em que se debateram temas que devem importar-nos a todos.

No dia 18, às 18h30, teve lugar a primeira sessão a partir da obra "Mulheres de Abril", de Maria Teresa Horta.

A 27 de maio, o título debatido foi "Todos devemos ser feministas", de Chimamanda Ngozi Adichie.

O terceiro encontro, no dia 24 de junho, teve como ponto de partida a obra "Tea Rooms. Mulheres trabalhadoras", de Luisa Carnés.
A última sessão, a 28 de outubro, teve como ponto central o o livro "A Gorda", de Isabela Figueiredo.

Ciclo «Continuar a ler»

Ao longo do ano de 2025, retomando uma linha de programação definida por José Saramago, e seguida nos primeiros anos de vida da Fundação, apresentámos o ciclo «Continuar a ler», com quatro sessões dedicadas a escritores de língua portuguesa, em formato de aula, tentando perceber porque é importante que os continuemos a ler.
– Carlos de Oliveira, por Gustavo Rubim, 26 de março;
– Maria Judite de Carvalho, por Raquel Sabino, 28 de maio;
– Luandino Vieira, por Ana Paula Tavares, 24 de setembro;
– Maria Velho da Costa, por Ana Paula Arnaut, 26 de novembro.

Ciclo «Deitar mãos ao trabalho»

O CoLABOR (Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social) e a Fundação José Saramago organizaram em 2025 o ciclo «Deitar mãos ao Trabalho», com quatro encontros entre maio e novembro.
«O Trabalho ocupa um lugar central na nossa vida. Ao longo de 4 sessões, abordámos perceções atuais dessa centralidade e formas da sua organização, prestação e regulação, neste tempo de proliferação de artifícios da inteligência e da necessidade de se viverem as múltiplas dimensões da vida para além do trabalho.»
A primeira sessão, com o tema «O lugar e o valor do trabalho», teve lugar no dia 14 de maio e contou com as presenças de Rita Rodrigues Branco, António Casimiro Ferreira, Maria da Paz Campos Lima e Manuel Carvalho da Silva.
No segundo encontro, a 25 de junho, sob o mote «A cultura e o trabalho», estiveram à conversa Luísa Veloso, Pedro Vieira e Ana Tostões.

A 15 de outubro, Pedro Teixeira, João Costa e Bárbara Reis debateram sobre «A linguagem: o que dizem as palavras».
O ciclo encerrou no dia 19 de novembro num encontro em que Ricardo Paes Mamede, Teresa Moreira e João Leal Amado debateram «Os artifícios da inteligência».

Rotas, Roteiros, Passeios e Percursos

A Fundação manteve no ano de 2025 uma intensa programação de colaboração com as Rotas e Roteiros criados a partir de livros de autoria de José Saramago, como os do Levantado do Chão e do Memorial do Convento.
Para além destes, organizámos passeios que juntam diferentes pontos cardeais da vida e obra de José Saramago, com o Entre Casas, de Lisboa a Lanzarote, ou o de Lisboa à Azinhaga. Autores como Lorca ou Miguel Hernández, para além das temáticas da Liberdade estiveram também presentes através de viagens organizadas pela FJS.

Palavras por Gaza

A Fundação José Saramago integrou a Feira do Livro solidária Palavras por Gaza, que juntou editoras e autores que demonstraram a sua solidariedade através da oferta de livros, cuja venda reverteu para apoio à população palestina.

Documentário José Saramago. O tempo de uma memória, estreia a 18 de junho

Em parceria com a RTP, no dia 18 de junho a RTP2 emitiu o documentário «José Saramago. O tempo de uma memória», de Carmen Castillo, inédito em Portugal.

Feira do Livro de Lisboa: Performance de «Ensaio sobre a Cegueira» + Conversa: 2025 à luz de O Ano de 1993

No dia 18 de junho, 15º aniversário da morte de José Saramago, a FJS e a Porto editora programaram na Feira do Livro de Lisboa uma performance teatral a partir de «Ensaio sobre a Cegueira», de José Saramago. A performance foi um trabalho que integra o

espetáculo de teatro imersivo «Cegueira», com encenação de Miguel Thiré e produção de Priscila Squeff e Miguel Thiré.

Também em parceria com a Porto Editora, a Fundação José Saramago levou à Feira do Livro, no dia 15 de junho, uma conversa à volta do livro «O Ano de 1993», de José Saramago. Participaram na sessão: Viriato Soromenho-Marques, Nuno Artur Silva, Carmo Afonso e Maria Flor Pedroso.

18.º aniversário da FJS - Maratona de leitura de «O Caderno»

No dia 28 de junho, para assinalar os 18 anos de criação da Fundação José Saramago, será realizada uma maratona de leitura do livro «O Caderno», que reúne os textos publicados por José Saramago durante os anos de 2008 e 2009 no seu blog.

Árvores e outras espécies de versos

No sábado dia 27 de setembro, pelas 16h, o auditório da FJS acolheu uma apresentação do espetáculo poético "Árvores e Outras Espécies de Versos", com Minês Castanheira e Raquel Patriarca.

Árvores e Outras Espécies de Verso – espetáculo poético multimédia da Bairro dos Livros, coloca em diálogo textos de Minês Castanheira e Raquel Patriarca, com movimento por Emilene Lima e live act de Catarina Rocha. Quatro mulheres levam ao palco cumplicidades de escritas e leituras, pontos de reflexão sobre a identidade, a arte e a criação no feminino, a condição artística pensada do ponto de vista da mulher. Nesta performance, as artistas encontram-se "perante o caminho que se estende da ação original ao hábito rotineiro, entre o subir às árvores e o ordenar de afetos, o movimento que testemunha e que se transforma em verdadeira ronda poética.

Prémio AMI - Jornalismo contra a indiferença

A Fundação José Saramago acolheu a cerimónia de entrega do Prémio AMI - Jornalismo contra a indiferença, que distingue trabalhos em diferente suportes com o

tema dos Direitos Humanos como ponto central. Para além de acolher a cerimónia de entrega, a Fundação esteve representada no júri pelo seu Diretor.

Centenário de Luiz Pacheco

Nos dias 2 e 3 de outubro, a Fundação José Saramago acolheu um ciclo de conversas em torno da obra e da figura de Luiz Pacheco, cujo centenário se celebrou no ano de 2025.

2 de outubro

18h30: "Passeios e Estilos do Esplendor de Luiz Pacheco", por Rui Sousa

19h15: «Chateia quem gosta de andar solto – impressões sobre artigos de imprensa de Pacheco», Sofia A. Carvalho

3 de outubro

18h30: "Luiz Pacheco e Fernando Ribeiro de Mello: da coroação ao corte (1966 a 1976)", por Pedro Piedade Marques

19h15: "Em torno de Pacheco. Correspondências com José Saramago", por Ana da Silva

III Noite da Literatura Ibero-Americana

Nos dias 15 e 16 de outubro teve lugar a III Noite da Literatura Ibero-Americana, organizada pela OEI (Organização de Estados Ibero-americanos) e pela Fundação José Saramago. A organização reuniu em Lisboa mais de 30 convidados de 12 países em encontros que tiveram como tema Leitura, novos rumos, novos desafios. Foram promovidas mesas de discussão, leituras poéticas, performances e concertos em locais como a Fundação José Saramago, o lobby do Hotel Tivoli Liberdade, o Teatro Thalia e outros.

Marcha pela Palestina

A Marcha pela Palestina, numa mobilização conjunta de solidariedade e clamor pela dignidade e vida do povo palestiniano, saiu à rua no domingo, dia 19 de outubro, com partida do Rossio, às 15h30, e chegada ao Largo José Saramago (Campo das Cebolas). A ação foi uma iniciativa conjunta da Amnistia Internacional Portugal, Fundação José Saramago, Greenpeace Portugal, Médicos Sem Fronteiras Portugal e Plataforma Unitária de Solidariedade com a Palestina.

Concerto Juntos por Gaza

A Fundação José Saramago e a Associação Pão a Pão, com o apoio do Centro Cultural de Belem e da RTP, organizaram o concerto solidário Juntos por Gaza, no dia 4 de dezembro de 2025, no esgotado Grande Auditório do CCB. O valor angariado, de cerca de 90 mil euros, reverteu para a UNRWA – Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina.

Estiveram em palco: Ana Lua Caiano, Bárbara Tinoco, Cara deEspelho, Capicua, Carlão, Clã, Cristina Branco, Filipe Raposo, Mais Hriesh, Mário Laginha, Salvador Sobral, Selma Uamusse e Sérgio Godinho.

Para além da receita proveniente da bilheteira deste concerto, a campanha de solidariedade com Gaza esteve activa, também a partir do dia 4 de dezembro, através da recolha de donativos pelo MBWay e por transferência bancária.

B - Situação patrimonial:

No ano de 2025, os rendimentos da Fundação ascenderam a 423.976,44 € (556.133,47 € em 2024), tendo sido o resultado líquido negativo, de 156.734,69€ (positivo de 3.782,08 €, em 2024), que se propõe seja transferido para a conta de resultados transitados.

Na sequência destes resultados, o património líquido da Fundação, que era a 31 de dezembro de 2024 de 1.343.855,38€, diminuiu para 1.187.120,69€ em 31 de dezembro de 2025.

C - Situação legal:

A FJS tem a sua situação regularizada ao Estado e à Segurança Social. Para efeitos da b) do Art.º 10.º da Lei 24/2012, de 9 de julho, deve referir-se que em 2025 os gastos com pessoal representaram 75,33% (53,83% em 2024) das receitas totais da Fundação, valor acima do limite imposto, que contamos reverter já no exercício de 2026.

D - Agradecimentos:

O Conselho de Administração agradece aos Trabalhadores, ao Conselho Fiscal, ao Conselho de Curadores, a todas as entidades públicas e privadas e pessoas que individualmente se associaram às nossas iniciativas a disponibilidade e empenhamento que manifestaram ao longo do ano.

Lisboa, 6 de outubro de 2026

Fundação José Saramago
O Conselho de Administração

Maria del Pilar del Río Sánchez Saramago

José António Pinto Ribeiro

António Sampaio da Nóvoa

fundação
José Saramago

Demonstrações Financeiras

2025

fundação
José Saramago

Balanço individual em 31/12/2025 (Modelo para ESNL) Unidade Monetária (eur)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	48 682,39	54 012,71
Activos Intangíveis	6	0,00	10 000,00
Investimentos Financeiros (F. Comp)	7	3 719,77	3 719,77
		52 402,16	**67 732,48**
Activo corrente			
Inventários	8	145 416,19	142 642,39
Créditos a receber	9	571,40	679,40
Estado e outros entes publicos	10	976,82	1 750,00
Diferimentos	12	9 641,90	11 503,01
Outros activos correntes	11	111 031,38	60 543,09
Caixa e depósitos bancários	4	940 652,28	1 124 426,14
		1 208 289,97	1 341 544,03
Total do ACTIVO		**1 260 692,13**	**1 409 276,51**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	2 184 726,49	2 184 726,49
Resultados Transitados	13	-841 174,85	-844 956,93
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	303,74	303,74
Resultado liquido do período	13 / 24	**-156 734,69**	**3 782,08**
Total dos Fundos Patrimoniais		**1 187 120,69**	**1 343 855,38**
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	16 241,99	7 910,28
Estado e outros entes públicos	10	9 167,35	9 750,94
Outros passivos correntes	15	48 162,10	47 759,91
		73 571,44	65 421,13
Total do Passivo		**73 571,44**	**65 421,13**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**1 260 692,13**	**1 409 276,51**

O Contabilista Certificado

Henrique Mira

A Administração

Maria del Pilar del Rio Saramago

José António Pinto Ribeiro

António Sampaio da Nóvoa

fundação
José Saramago

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ESNL)

PERÍODO FINDO EM 31/12/2025 Unidade Monetária (eur)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas serviços prestados	16	166 966,02	181 673,99
Subsidios, doações e legados à exploração	16	249 252,52	363 615,41
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	-43 971,16	-38 755,34
Fornecimentos e serviços externos	17	-192 718,51	-193 264,66
Gastos com pessoal	18	-319 401,81	-299 358,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	19	-2 724,21	0,00
Outros rendimentos	16 / 20	3 850,61	3 844,07
Outros gastos	21	-4 492,17	-4 535,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-143 238,71**	**13 219,12**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-17 403,27	-16 437,04
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-160 641,98**	**-3 217,92**
Juros e rendimentos similares obtidos	16 / 22	3 907,29	7 000,00
Resultado antes de impostos		**-156 734,69**	**3 782,08**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		**-156 734,69**	**3 782,08**

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
António Sampaio da Nóvoa

fundação
José Saramago

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2025 e em 31/12/2024 (Modelo para ESNL)

Unidade Monetária (eur)

Movimentos do Período		NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2025	1		2 184 726,49	-844 956,93	303,74	3 782,08	1 343 855,38
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							0,00
Transferências				3 782,08		-3 782,08	0,00
	2		0,00	3 782,08	0,00	-3 782,08	0,00
Resultado Líquido do Período	3					-156 734,69	-156 734,69
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-160 516,77	-156 734,69
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2025	6 = 1 + 2 + 3 + 5		2 184 726,49	-841 174,85	303,74	-156 734,69	1 187 120,69

Movimentos do Período		NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2024	1		2 184 726,49	-913 907,40	303,74	68 950,47	1 340 073,30
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							0,00
Transferências				68 950,47	0,00	-68 950,47	0,00
	2		0,00	68 950,47	0,00	-68 950,47	0,00
Resultado Líquido do Período	3					3 782,08	3 782,08
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-65 168,39	3 782,08
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5		2 184 726,49	-844 956,93	303,74	3 782,08	1 343 855,38

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
António Sampaio da Nóvoa

fundação
José Saramago

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (Modelo para ESNL)
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	Notas	PERIODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direc			
Recebimentos de Clientes		250 282,62	409 348,06
Pagamento a Fornecedores		(206 481,69)	(297 401,32)
Pagamentos ao Pessoal		(308 140,02)	(279 950,99)
Caixa gerada pelas operações		***(264 339,09)***	***(168 004,25)***
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		773,18	(1 037,50)
Outros recebimentos / pagamentos		(4 318,22)	(4 015,98)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		***(267 884,13)***	***(173 057,73)***
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis		(2 072,95)	(19 025,67)
Investimentos Financeiros (fundo de compensação)			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Rendimentos similares		3 907,29	7 000,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		***1 834,34***	***(12 025,67)***
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		82 275,93	105 805,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		***82 275,93***	***105 805,00***
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(183 773,86)	(79 278,40)
Caixa e Equivalentes no Início do Período		1 124 426,14	1 203 704,54
Caixa e Equivalentes no Fim do Período	4 / 13	940 652,28	1 124 426,14

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
António Sampaio da Nóvoa

fundação
José Saramago

Anexo

2025

fundação
José Saramago

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1) DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

1.2) SEDE: CASA DOS BICOS – Rua dos Bacalhoeiros, nº 10, Lisboa

1.3) A FUNDAÇÃO (Privada) tem como objecto promover o estudo e a difusão da obra literária e do pensamento do seu instituidor bem como da sua correspondência e espólio e respetiva preservação.

1.4) NIPC: 508 209 307

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) As demonstrações financeiras da Fundação José Saramago foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

-Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março – Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), alterado pelo DL 98/2015 de 2 de Junho

-Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), alterado pelo Aviso 8259/2015 de 29 de Junho

-Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho com a redação dada pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo

-Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo

2.2) Não foram derrogadas disposições da Normalização Contabilistica para as ESNL

2.3) As demonstrações financeiras do presente exercicio são comparáveis com as do exercicio anterior, tendo sido aplicados de forma consistente os critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação previstos no Sistema de Normalização Contabilistica para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL)

Não ocorreram alterações relevantes nas políticas contabilisticas, na apresentação ou na classificação das rubricas que prejudiquem a comparabilidade entre os dois exercícios.

3. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1) Principais Politicas Contabilísticas

fundação
José Saramago

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

b) Outras Politicas Contabilisticas

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e a vida útil estimada dos activos tangíveis é a seguinte:

Rubrica	Vida útil	Taxas
Edificios e outras construções	Sem vida útil - até 10 anos	0% a 10%
Equipamento básico	4 a 10 anos	10% a 25%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Outros activos fixos tangíveis	Sem vida útil – até 4 anos	0% a 25%
Equipamento Administrativo	4 a 10 anos	10% a 25%

Os bens classificados como património histórico e cultural com vida útil indefinida, não são objecto de depreciação.

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. As amortizações são calculadas pelo método da linha recta, de acordo com a vida útil estimada dos activos.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta ao longo da respetiva vida útil estimada. Relativamente à propriedade intelectual reconhecida pela Fundação, foi considerada uma vida útil de 10 anos.

Instrumentos Financeiros

Créditos a receber e Outros Activos Correntes: As dívidas de Clientes e as de Outros devedores são registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

Passivos correntes: As contas a pagar, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o respectivo valor realizável liquido seja inferior ao valor contabilístico. O respectivo custo é determinado pelo custo médio ponderado.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" e em "Outras passivos correntes".

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente resultante de evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Imparidades

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado e sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento e se torna provável que o cliente entre em situação de insolvência.

Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

fundação
José Saramago

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Réditos e especialização dos exercícios

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos e descontos .

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

A Entidade continua a funcionar desempenhando as suas funções, não se antevendo quaisquer riscos para a continuidade da mesma.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Baseiam-se em estimativas, susceptiveis de sofrer ajustes/alterações as verbas referentes às estimativas de férias e subsídios de férias e a contratos referentes a Direitos de Autor, relativos ao ano em apreço mas ainda não concluídos, estimativa de vida útil dos Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica Caixa e Depósitos Bancários era o seguinte:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2025		31.12.2024	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa:				
Numerário	1 378,90	**1 378,90**	2 201,14	**2 201,14**
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	939 273,38	**939 273,38**	1 122 225,00	**1 122 225,00**
Depósitos a prazo		0,00		0,00
Totais	**940 652,28**	**940 652,28**	**1 124 426,14**	**1 124 426,14**

Os montantes apresentados encontram-se disponíveis para uso pela Fundação, não existindo saldos significativos de caixa ou depósitos bancários sujeitos a restrições de utilização.

fundação
José Saramago

5. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como as respectivas depreciações foram os seguintes:

Incluído na rubrica "Edificios e Outras Construções", existe um banco em pedra, que não é objecto de depreciação, dado ser considerado património histórico/cultural;

No exercicio de 2025, foi transferido o valor referente ao equipamento de som do auditório, que estava contabilizado em "Activos fixos tangíveis em curso", para a rubrica "Equipamento básico".

31 de Dezembro 2025	Saldo Inicial 1.01.2025	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2025
Custo:						
Edificios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 852,74	676,50		16 783,33		19 312,57
Equipamento de transporte	20 500,00					20 500,00
Equipamento administrativo	61 984,07					61 984,07
Outros activos fixos tangíveis	24 496,79					24 496,79
Activos fixos tangíveis em curso	15 386,88	1 396,45		16 783,33		0,00
	193 628,24	**2 072,95**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**195 701,19**
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	61 984,26					61 984,26
Equipamento básico	75,26	1 678,33		84,38		1 837,97
Equipamento de transporte	15 375,00	5 125,00				20 500,00
Equipamento administrativo	60 868,23	599,94		-84,38		61 383,79
Outros activos fixos tangíveis	1 312,79					1 312,79
	139 615,53	**7 403,27**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**147 018,80**
Valor Líquido	**54 012,71**					**48 682,39**

31 de Dezembro 2024	Saldo Inicial 1.01.2024	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2024
Custo:						
Edificios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 634,77	217,97				1 852,74
Equipamento de transporte	20 500,00					20 500,00
Equipamento administrativo	61 984,07					61 984,07
Outros activos fixos tangíveis	21 052,79	3 444,00				24 496,79
Activos fixos tangíveis em curso	0,00	15386,88				15 386,88
	174 579,39	**19 048,85**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**193 628,24**
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	61 984,26					61 984,26
Equipamento básico	75,26					75,26
Equipamento de transporte	10 250,00	5 125,00				15 375,00
Equipamento administrativo	59 556,19	1 312,04				60 868,23
Outros activos fixos tangíveis	1 312,79					1 312,79
	133 178,49	**6 437,04**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**139 615,53**
Valor Líquido	**41 400,90**					**54 012,71**

fundação
José Saramago

6. ACTIVO INTANGÍVEL

Em 2025 não se registaram quaisquer movimentos nesta rubrica, com excepção da amortização correspondente ao exercicio .

31 de Dezembro 2025	Saldo Inicial 1.01.2025	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2025
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**100 774,14**
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	90 000,00	10 000,00				100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	90 774,14	**10 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**100 774,14**
Valor Líquido	**10 000,00**					**0,00**

31 de Dezembro 2024	Saldo Inicial 1.01.2024	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2024
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**100 774,14**
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	80 000,00	10 000,00				90 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	80 774,14	**10 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**90 774,14**
Valor Líquido	**20 000,00**					**10 000,00**

A propriedade intelectual encontra-se amortizada pelo método da linha recta, tendo sido considerada uma vida útil de 10 anos, atendendo à impossibilidade de estimar de forma fiável uma vida útil.

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos financeiros, com o valor de 3.719,77 euros dizem respeito aos fundos de compensação do trabalho.

Em 2025 não houve qualquer movimento nesta rubrica.

fundação
José Saramago

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Inventários do balanço tinha o seguinte detalhe:

	31.12.2025	31.12.2024
Mercadorias	148 140,40	142 642,39
Imparidades	-2 724,21	
Quantia escriturada	**145 416,19**	**142 642,39**

CMVMC	31.12.2025	31.12.2024
Existências iniciais	142 642,39	103 367,67
Compras	49 469,17	78 030,06
Existências finais	148 140,40	142 642,39
Custo mercadorias vendidas	**43 971,16**	**38 755,34**

9. CREDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Créditos a Receber tinha o seguinte detalhe:

	31.12.2025			31.12.2024		
	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total
Clientes						
Créditos a receber	571,40		571,40	679,40		679,40
	571,40	**0,00**	**571,40**	**679,40**	**0,00**	**679,40**
	571,40	**0,00**	**571,40**	**679,40**	**0,00**	**679,40**

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Estado e outros entes públicos, tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	976,82	1 750,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
	976,82	**1 750,00**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	2 951,58	2 675,33
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	890,96	1 940,91
Segurança Social	5 324,81	5 134,70
	9 167,35	**9 750,94**

O valor de IRC a receber em 31 de dezembro de 2025 decorre da retenção de IRC aos juros dos depósitos bancários e aos rendimentos dos fundos de investimento, deduzido do valor a pagar relativo a tributações autónomas. Esta verba foi recebida em Agosto de 2026.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de outros activos correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Outros Activos Correntes		
Pessoal	283,05	369,55
Devedores por acréscimos de rendimentos	103 499,77	57 162,05
Outros devedores	58 024,36	55 310,69
Saldos Devedores Fornecedores	937,20	947,88
	162 744,38	**113 790,17**
Perdas por imparidade acumuladas (Outros Devedores)	51 713,00	53 247,08
	111 031,38	**60 543,09**

Os acréscimos de rendimentos, referem-se a direitos de autor, recebidos em 2026

12. DIFERIMENTOS

À data de 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de diferimentos tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Diferimentos (Activo)		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	7 919,62	1 693,50
Despesas c/pessoal	729,42	0,00
Outros gastos a reconhecer	992,86	9 809,51
	9 641,90	**11 503,01**
Diferimentos (Passivo)		
Rendimento a Reconhecer		
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Rend. a Reconhecer - Outros	0,00	0,00
	0,00	**0,00**

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

À data de 31 de Dezembro 2025 e 2024, a rubrica de fundos patrimoniais tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Dotação inicial do Fundador	300 000,00	300 000,00
Dotações Estatutárias do Fundador	1 631 717,84	1 631 717,84
Outras dotações do Fundador	253 008,65	253 008,65
Resultados Transitados	-841 174,85	-844 956,93
Outras Variações do Fundo Patrimonial	303,74	303,74
	1 343 855,38	**1 340 073,30**
Resultado Liquido	-156 734,69	3 782,08
	1 187 120,69	**1 343 855,38**

14. FORNECEDORES

À data de 31 de Dezembro 2025 e 2024, a rubrica de fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2025			31.12.2024		
	Gerais	Grupo / relacion.	Total	Gerais	Grupo / relacion.	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	16 241,99	0,00	16 241,99	7 910,28	0,00	7 910,28
	16 241,99	**0,00**	**16 241,99**	**7 910,28**	**0,00**	**7 910,28**

15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Passivos Correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Pessoal	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	46 012,28	41 272,31
Outros credores	1 970,18	0,00
Clientes - saldos credores	179,64	6 487,60
	48 162,10	**47 759,91**

Os credores por acréscimos de gastos referem-se essencialmente às estimativas de férias e subsídios de férias.

16. RÉDITOS

Os réditos obtidos no período de 2025 e 2024 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Réditos		
Vendas	94 523,02	101 403,29
Prestações de serviços	72 443,00	80 270,70
Juros	3 907,29	7 000,00
Legados e donativos	249 252,52	363 615,41
Outros	3 850,61	3 844,07
	423 976,44	**556 133,47**

As Vendas dizem respeito às vendas nas lojas;

As prestações de serviços referem-se à Bilhética;

Os juros provêm de um depósito a prazo na CGD que terminou em Fevereiro de 2025;

Os valores relativos a legados e donativos reconhecidos no período de 2025 repartem-se em 146.241,82 euros relativos ao legado do Fundador (direitos de autor) e 103.010,70 euros de donativos obtidos de diversas entidades.

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos registados no período de 2025 e 2024 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecimentos e Serviços Externos		
Trabalhos especializados	28 553,31	23 366,87
Publicidade e propaganda	1 227,70	0,00
Honorários	3 001,20	0,00
Comissões	169,46	219,31
Conservação e reparação	3 846,67	1 490,26
Artigos para Oferta	0,00	0,00
Eventos	92 603,72	100 228,09
Serviços bancários	2 625,94	2 560,21
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 811,60	534,48
Livros e documentação técnica	40,00	113,00
Material de escritório	1 627,14	3 176,54
Materiais Para Exposiçoes/eventos	1 083,81	1 690,95
Combustíveis	1 937,64	1 654,09
Deslocações e estadas	7 100,17	11 422,26
Contencioso e Notariado	30,00	802,32
Rendas e alugueres	10 101,90	6 543,02
Comunicação	15 365,31	16 279,37
Seguros	2 164,23	2 315,51
Revista Blimunda	16 473,47	16 531,20
Despesas de representação	105,00	599,20
Limpeza, higiene e conforto	2 850,24	3 737,98
	192 718,51	**193 264,66**

Os fornecimentos e serviços externos ascenderam a 192.718,51 euros, mantendo-se globalmente em linha com o exercício anterior. As rubricas mais significativas respeitam a eventos, trabalhos especializados, comunicação, rendas e alugueres e despesas relacionadas com o funcionamento das instalações e atividades da Fundação.

fundação
José Saramago

18. BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal registados no período de 2025 e 2024 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Gastos com Pessoal		
Remunerações Órgãos sociais		0,00
Remunerações do pessoal	249 084,45	233 072,08
Encargos s/ remunerações	51 594,69	48 270,21
Outros	18 722,67	18 016,37
	319 401,81	**299 358,66**

Número médio de empregados – 8

Em 2025 a Fundação tinha três membros no órgão de administração. Não ocorreram alterações face a 2024. Não existem compromissos em matéria de pensões, créditos ou garantias concedidas aos membros dos órgãos sociais, com excepção de um adiantamento concedido no valor de 1.957,40€. Os membros da Administração não auferiram remunerações.

19. PERDAS POR IMPARIDADE

As perdas por imparidade registadas no período de 2025 e 2024 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Perdas por Imparidade		
Em Clientes	0,00	0,00
Em Inventários	2724,21	0,00
Em Outros Devedores	0,00	0,00
	2724,21	**0,00**

20. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos registados no período de 2025 e 2024 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Outros Rendimentos		
Correcções relativas a períodos anteriores	3788,00	0,00
Outros	62,61	3844,07
	3850,61	**3844,07**

21. OUTROS GASTOS

Os outros gastos registados no período de 2025 e 2024 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Outros Gastos		
Impostos	180,22	369,01
Correções relativas a períodos anteriores	2858,75	603,84
Quotizações	1284,00	1284,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	85,20	0,00
Outros não especificados	84,00	2278,84
	4492,17	**4535,69**

fundação
José Saramago

22. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os outros Juros e rendimentos similares obtidos, decompõem-se como segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
De depósitos a prazo e outras aplicações	3 907,29	7 000,00
	3 907,29	**7 000,00**

Trata-se de juros provenientes de um Depósito a Prazo na CGD, que já terminou

23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As presentes Demonstrações Financeiras, foram autorizadas para emissão pela Administração no dia 6 de Outubro de 2026. Entre 31 de dezembro de 2025 e a data de autorização das demonstrações financeiras para emissão, não ocorreram acontecimentos materiais que exigissem ajustamentos ou divulgação adicional.

24. Outras Divulgações

Aplicação do Resultado Liquido do Período

O resultado liquido negativo do período, no valor de -156.734,69 euros, será aplicado em Resultados Transitados

À data do encerramento das contas a Entidade não apresenta quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social

25. Partes relacionadas

No exercício não foram realizadas operações materiais com partes relacionadas susceptíveis de divulgação nos termos de NCRF-ESNL.

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
António Sampaio da Novoa